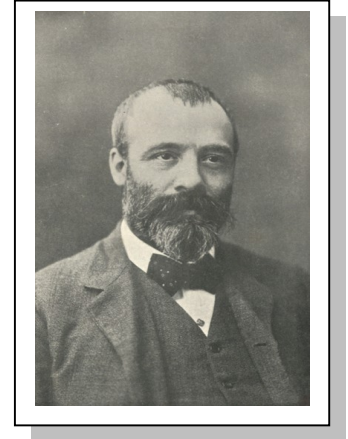

Carlos Bello de Moraes



Dados pessoais

Nasceu no Crato em 29 de Novembro de 1868, filho de António Maria Moraes e Ana Joaquina Matias Morais. Faleceu a 1 de Junho de 1933

Dados académicos e profissionais

Escola médica

Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa

Títulos Académicos, Cargos e Funções

1892 Licenciatura
1899 Lente substituto da Secção Médica da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa
1900 Lente Proprietário pelo desdobramento da Cadeira de Medicina Legal e Higiene, cedendo, porém, os seus direitos ao Prof. Ricardo Jorge
Assistente do Hospital de São José (HSJ)
Professor de Clínica Médica da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa
1903 Lente Proprietário da 2ª cadeira: Fisiologia Especial, Histologia, da Escola Médico Cirúrgica
1907 Regência da 7ª Cadeira de Patologia Interna da Escola Médico Cirúrgica
Director de Enfermaria - HSJ
1911/15 Director – FMUL
Director do Hospital Escolar de Santa Marta
Enfermeiro-Mor – HCL

Especialidade

Medicina Interna

Estágios

Várias visitas a centros estrangeiros

Cargos em Sociedades Científicas e Profissionais

1911-13 Presidente da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa
Presidente da Associação dos Médicos Portugueses

Outras Actividades

Vogal do Conselho Médico-Legal de Lisboa
Vogal Substituto do Conselho de Saúde e Higiene Públicas
Vogal da Comissão Técnica da Assistência Nacional aos Tuberculosos
Membro da Comissão Organizadora da Liga Nacional contra a Tuberculose
Director das Revistas *Medicina Contemporânea e Lisboa Médica*

Principais Trabalhos Publicados

1892 *Questões de higiene e profilaxia da tuberculose*. Tese Inaugural
1898 *O aparelho thyroideo*. Lisboa, Imprensa Libânio da Silva. Dissertação de concurso ao lugar vago de lente substituto da secção médica na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa

Outras informações

Natural do Crato, aí fez clínica durante 6 anos, cumprindo um compromisso moral para com os seus conterrâneos.

Foi assistente de Sousa Martins, fez parte da Junta Médica dos HCL e, em 1899, acedeu por concurso ao magistério. (Em concurso anterior desistira em favor de Câmara Pestana, que muito admirava).

Foi um orador notável, os alunos disputavam o seu ensino clínico.

Foi o responsável pela introdução sistemática da História Clínica e do ensino prático da Semiologia Médica. Mário Moreira apontava-o como criador da moderna medicina portuguesa.

Retirou-se das funções públicas em 1923, com 54 anos e viria a falecer, em 1933, com 64 anos.

Foi atribuído o seu nome a uma artéria de Carnaxide (Rua Carlos Belo de Moraes).